

O Xavier deslocava-se ao óleão quando viu a Mónica e perguntou-lhe:

- Mónica, Mónica queres vir ao óleão comigo?

A Mónica respondeu:

- Ao óleão! Fazer o quê?

O Xavier admirado questionou a Mónica:

- Sabias que o óleo usado dá para reciclar?

E acrescentou:

- Após fritar os alimentos colocamos o óleo numa garrafa PET e levamos a um ecoponto laranja.

A Mónica confusa perguntou:

- E o que acontece se não reciclarmos?

O Xavier paciente explicou:

- Bem, como o óleo alimentar é um resíduo muito poluente, não só polui os solos como danifica as redes de esgoto, prejudica a oxigenação da água nos rios e causa mau cheiro.

Como Xavier estava admirado pela falta de conhecimento da Mónica perguntou:

- Percebeste agora?

Mónica irritada respondeu:

- Percebi!! Vamos encontrar os nossos amigos e vamos ao óleão.

O Xavier pensou:

- Nossa! Que brava...

A Mónica pensou também:

- Hum! Assustei-o!!

Foi então que Xavier, Mónica e os seus amigos viram o óleão e disseram maravilhados:

- Olhem! O óleão!!

O óleão muito feliz disse:

- Olá amiguinhos.

Foi então que Gabi perguntou:

- Óleão, podes contar-nos o destino do óleo que depositam dentro de ti?

O Óleão começou a explicar:

- Sou recém-chegado a este bairro e fui muito bem recebido. Eu e os meus amigos somos muito importantes.

E óleão acrescentou:

- Depois de eu estar cheio, vem um camião recolher o óleo e levá-lo para as fábricas de reciclagem de óleo. Depois de vários processos ele fica pronto para vários fins.

Curiosos os amiguinhos perguntaram:

- Quais? Quais?

O óleão respondeu:

- Bem, para a fabricação de ração animal, biodiesel, tintas e vernizes.

Querendo saber mais, o Xavier perguntou:

- E há benefícios?

Mónica e Gabi querendo saberem mais acrescentaram:

- Para o ambiente?

O Óleão então respondeu:

- Claro que sim. A carga poluente diminui no planeta, permitindo uma vida mais saudável e com mais recursos.

Pedro pensou na resposta do óleão:

- Estás certo, além do ar, a árvore dá frutos...

Gabi disse:

- Delícia!

E Mónica acrescentou:



- Viva a natureza.

Foi então que o óleão continuou com a explicação:

- Cada litro de óleo que vai parar ao esgoto tem capacidade para contaminar cerca de um milhão de litros de água.

Assustada Mónica pensou:

- ... Oh não!

E muito triste falou:

- Coitados dos peixinhos... Nunca mais coloco o óleo fora, só no óleão.

O óleão tentou tranquilizar a Mónica dizendo:

- Calma, é sempre tempo de recomeçar.

E lembrou:

- Nunca se esqueçam... O óleo de cozinha despejado nos ralos e pias atrai pragas urbanas e danifica as redes de esgoto. Para desentupir os encanamentos são utilizados produtos altamente tóxicos que acabam prejudicando o meio ambiente.

O óleão muito satisfeito disse:

- Bom, obrigado pelo óleo. Espero que tenham aprendido. Voltem sempre...

Os amiguinhos super contentes disseram:

- Obrigado óleão. Foi uma grande lição.



Recapitulando

